

Agrupamento de escolas da Murtosa



Critérios de avaliação com as Aprendizagens Essenciais - Educação Visual – 8º ano

Aprendizagens Essenciais 8º ano

As Aprendizagens Essenciais para as Artes Visuais, nos diferentes ciclos, estão estruturadas por Domínios, designadamente:

• **Apropriação e Reflexão** | • **Interpretação e Comunicação** | • **Experimentação e Criação**

Apropriação e Reflexão Neste domínio pretende-se:	Interpretação e Comunicação O aluno deve ficar capaz de:	Experimentação e Criação Neste domínio pretende-se:
<ul style="list-style-type: none">• Que os alunos aprendam os saberes da comunicação visual e compreendam os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.• Incentivar, a partir da experiência de cada aluno e dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, a apreciação estética e artística, para a compreensão, entre outros aspetos, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou de outras narrativas visuais.	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos visuais – sendo desejável que não se restrinja a arte à tradição ocidental e a determinados períodos históricos – estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais.• Desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer. Valorizam-se as vivências e as experiências de cada aluno, no sentido de o levar a uma interpretação mais abrangente e mais complexa, fazendo interdependar três realidades: imagem/objeto, sujeito e a construção de hipóteses de interpretação.	<ul style="list-style-type: none">• Conjuguar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e de temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.

Estes Domínios são entendidos como realidades interdependentes, englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros, serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. As aprendizagens que decorrem destes Domínios deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, em ambientes formais e não formais.

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	PERFIL DO ALUNO (conclusão de ciclo)	Fator de Ponderação %
<p style="text-align: center;">A/R</p> <p style="text-align: center;">Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte ☐ pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros, em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; • a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição quer da experimentação; • mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona e organiza os dados, atribuindo-lhes significados novos; • promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; • incentivar práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias 	<p>Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p style="text-align: center;">5</p> <p style="text-align: center;">30</p>

	<p>significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). 	<ul style="list-style-type: none"> • debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros; • apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 	<p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>5</p>
<p>I/C Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea 	<ul style="list-style-type: none"> • Reinventar soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; • descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas • o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>40</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 			
<p style="text-align: center;">E/C</p> <p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> A seleção de técnicas e de materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; a utilização sistemática de processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; a transferência para novas situações de processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade; questionar as diferentes circunstâncias culturais, ambientais, urbanísticas, entre outras, e perceber o seu contributo para uma ação cívica, junto das comunidades; a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para criar dinâmicas na comunidade (exposições, debates, entre outras); a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. a identificação das suas capacidades e fragilidades e dos materiais que melhor domina para expressar as suas ideias. cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); divulgar atividades individuais ou de grupo, através dos canais de comunicação disponíveis, de modo a promover a partilha de dados e de experiências. 	<p style="text-align: center;">Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p style="text-align: center;">Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p style="text-align: center;">Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p style="text-align: center;">Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p style="text-align: center;">20</p> <p style="text-align: center;">TOTAL 100</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • criar regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; • manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, a par e de grupo; • respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; • incentivar a importância de fazer propostas de projetos a realizar e de temáticas a investigar; • criar o seu portefólio com vista à autoavaliação. • a organização dos espaços e dos materiais, de acordo com as regras construídas em grupo e/ou pelo professor; • a partilha de ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros; • a disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação; • a valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar as suas ideias. 		
<p>A – Linguagens e textos. B – Informação e comunicação. C – Raciocínio e resolução de problema. D – Pensamento crítico e pensamento criativo. E – Relacionamento interpessoal. F – Desenvolvimento pessoal e autonomia. G – Bem-estar saúde e ambiente. H – Sensibilidade estética e artística. I – Saber científico, técnico e tecnológico. J – Consciência e domínio do corpo.</p>				
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p>				
<p>A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do aluno. A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, espelhando a evolução manifestada pelo aluno ao longo do ano. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação dos alunos será apurada com base na qualidade das prestações realizadas por aplicação dos instrumentos de avaliação e no respeito pelos critérios de avaliação e dos critérios específicos da disciplina, que integram descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no respeito pelas componentes de avaliação dos alunos: I – No domínio dos conhecimentos e capacidades: 1. A componente Escrita e oral 2. A componente Prática e/ou Experimental</p>				

II – **No domínio dos atitudes e valores:** 1. A componente Responsabilidade 2. A componente Desenvolvimento pessoal e bem-esta